Como começar a poupar?

1º - Evite e livre-se de dívidas, se possível

As dívidas podem impedir que dedique uma parte do seu rendimento à poupança.

2º - Pague a si primeiro

O valor destinado à poupança deve ser colocado à parte logo que receba o seu rendimento ou salário e antes do pagamento de quaisquer despesas.

3º - Faça um orçamento doméstico

O orçamento é uma ferramenta muito importante para a gestão das suas finanças, pois com ele terá mais disciplina na gestão do seu dinheiro.

4º - Consuma de forma consciente

Seja racional no consumo! Tenha sempre em mente a importância da poupança e evite gastos desnecessários ou o desperdício.

Poupe hoje, para ter amanhã!

O Banco de Cabo Verde na promoção da Educação Financeira.

Banco de Cabo Verde

Série II – Educação Financeira

CRIE O HÁBITO DA POUPANÇA



BANCO DE CABO VERDE
(Gabinete de supervisão comportamental)

Na vida, para realizarmos vários dos nossos projetos, é importante sabermos como gerir as nossas finanças.

Normalmente, sabemos quanto ganhamos, mas muitas vezes não estamos cientes de quanto gastamos, e devido a fatores como a falta de disciplina e o consumismo, temos dificuldades em poupar.

Mas é possível termos controlo dos nossos gastos se planearmos a nossa vida financeira.

Uma boa gestão dos nossos recursos financeiros requer que as nossas despesas sejam compatíveis com os nossos rendimentos. Para isso, os nossos gastos mensais devem ser inferiores aos nossos rendimentos (ordenado ou salário).

Tal é possível com a **Poupança**!

Poupar é nada mais do que economizar ou guardar uma parte do nosso dinheiro no presente, para utilizá-lo no futuro, tendo em vista um ou vários objetivos.

O hábito da poupança pode nos beneficiar muito, porque permite uma melhor gestão do nosso dinheiro, para realizarmos os nossos projetos, fazer face a imprevistos e nos prevenir situações de endividamento.

Uma parte dos nossos rendimentos deve ser destinado à poupança, sendo recomendável 10% dos rendimentos.



Para poupar, devemos:

- Fixar as nossas prioridades e objetivos de forma realista, equilibrando as nossas necessidades e desejos;
- Elaborar e utilizar o orçamento doméstico para conhecermos a nossa real situação financeira e acompanharmos o comportamento das nossas finanças no tempo;
- Dedicar parte dos nossos rendimentos para poupança.

Para que a poupança se torne um hábito, é preciso de organização, muita disciplina e persistência.

